



Ata Nº 2/2018

-Aos vinte e oito dias do mês de Junho do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniu na sede da Junta de Freguesia, sita na rua Infante Dom Fernando nº 432 na Vila da Batalha, a Assembleia de Freguesia da Batalha, em sessão ordinária, presidida pelo seu Presidente José Manuel Dinis e secretariada por Elizabeth Guerra e Humberto Pedroso.-----

-Verificada a presença de quórum, com doze membros presentes e ausência da Sra. Vogal Elisabete Varino (CDS), o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia deu as boas vindas a todos os membros da Assembleia e deu início à reunião, propondo a alteração na ordem de trabalhos, presente na convocatória enviada a todos os Senhores Vogais, do número Dois para número Um. Procedeu-se à votação da proposta, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. A ordem de trabalhos passou a ser a seguinte:-----

-Ponto Um: Leitura e aprovação da ata da última Assembleia de Freguesia;-----

-Ponto Dois: Informação escrita da Sra. Presidente da Junta de Freguesia sobre a atividade da Junta até esta data;-----

-Ponto Três: Outros assuntos de interesse para a Freguesia;-----

Ordem de Trabalhos

Ponto Um: Leitura e aprovação da ata da última Assembleia de Freguesia;-----

-A 1ª secretária, Sra. Elizabeth Guerra, procedeu à leitura da proposta de ata da reunião nº 1 de 2018, de 19 de abril.-----

- O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia colocou a proposta de aprovação da ata, tendo sido aprovada com 8 votos a favor, 2 votos contra e 2 abstenções. Os vogais, Sr. Armando Pinheiro (PS) e Srª Cristiana Moreira (PS) declararam que irão apresentar as respetivas declarações de voto a justificar as suas votações. As declarações ficam anexas à presente ata (cfr. anexo 1).-----

- Ponto Dois: Informação escrita da Sra. Presidente sobre a atividade da Junta até esta data.-----

Tomou da palavra a Presidente da Junta de Freguesia, Sra. Rosa Abraúl de Sousa, para ler o documento “Informação escrita sobre a atividade da Junta”, tendo de seguida ficado à disposição dos senhores vogais para qualquer esclarecimento adicional.-----

- O Vogal, Sr. Albertino Conceição (Mov. SIM) questionou relativamente ao ponto 2, que estranhou a reduzida diferença entre os dois orçamentos recolhidos pela Junta apresentarem uma diferença de 36,18€. Propõe que futuramente o executivo consulte outras empresas. Relativamente aos pontos 1 e 5 referiu que não considera proporcional a atribuição de apoios à organização de atividade que reúne 50 a 60 atletas ser de 150€ enquanto à Festa da Santíssima Trindade ser de 700€.-----

- A Sra. Presidente da Junta respondeu que o apoio à Festa da Santíssima Trindade pela Junta, nos anos transatos, sempre foi para a elaboração das ofertas, e de modo a garantir a continuidade na tradição desta festa, que tem vindo a esmorecer, sendo que assim se manteve. E mais acrescentou que as coletividades continuam a receber apoios ao longo do ano para as diversas atividades realizadas.-----

- O Vogal, Sr. Armando Pinheiro (PS) questionou relativamente ao ponto 2 o critério de adjudicação dos serviços à empresa referida, dada a diferença de valores e declarou que a redação deste ponto pelo executivo deveria ter sido explicativa. A Sra. Presidente da Junta esclareceu novamente que a adjudicação foi pelo valor e foi tida em consideração o prazo de execução e a brevidade de início da execução dos trabalhos. O Sr. Vogal acrescentou que deveria ter sido claramente registado em ata, que o prazo de execução dos trabalhos tenha sido determinante para a entrega dos trabalhos à referida empresa.-----

-Ponto Três: Outros assuntos de interesse para a Freguesia-----

-Tomou a palavra o vogal, Sr. António Cardoso (Mov. SIM) que apresentou a sua opinião de entre a última reunião e a presente não ter sido realizada a concretização do valor de 7.000€ para reabilitação de caminhos. Declarou ainda que na Estrada da Vereda não foi feita a limpeza necessária para a prevenção de incêndios. A Srª Presidente afirmou que a reabilitação de caminhos está em curso e dado o período de chuvas não pode ser feita anteriormente. Esclareceu ainda que a identificação de terrenos privados não limpos, de acordo com a Lei, é da responsabilidade da Câmara Municipal e GNR. Após a notificação pela Câmara Municipal aos proprietários, é que serão limpos os terrenos e aplicadas eventuais contraordenações. Os caminhos florestais da responsabilidade da Junta de

Freguesia são os seguintes: Rua dos Foguetes, em Casal do Relvas; Rua da Poesia, em Calvaria de Baixo; Rua do Cortiço, nos Pinheiros; Rua das Mós, em Casal do Marra.---- Tomou a palavra o Vogal, Sr. Armando Pinheiro (PS) e questionou que tendo a Junta de Freguesia mandato próprio e direito, não questionando a necessária colaboração com a Câmara Municipal, considera que há dependência da Junta às orientações da Câmara.---- Tomou a palavra o Vogal, Sr. Albertino da Conceição (Mov. SIM) que questionou a data de adjudicação de execução do gradeamento capela dos imigrantes, uma vez que ainda não foi colocado. A Sra. Presidente informou que a data de adjudicação foi no anterior mandato e que deu o prazo até final de Junho à empresa adjudicatária para a instalação do gradeamento. Caso contrário, irá tomar providências e responsabilizar a empresa pela não conclusão dos trabalhos.-----

O Vogal, Sr. Armando Pinheiro (PS) tomou a palavra e afirmou que considera que a Junta de Freguesia da Batalha por ser a sede do Concelho está demasiado dependente da Câmara Municipal.-----

A Vogal, Sra. M^a Luísa Soares (PSD) tomou a palavra e questionou se há possibilidade da Junta atribuir a designação e colocar uma placa identificativa na travessa junto à Estrada D. Maria I. A Sr^a Presidente da Junta esclareceu que a atribuição de toponímias é da responsabilidade da Câmara Municipal, no entanto registou a sugestão.-----

Tomou a palavra o vogal, Sr. António Cardoso (Mov. SIM) afirmou que na Urbanização Lagoa, em Casal do Relvas, existe um terreno cedido pelo urbanizador à Câmara Municipal que necessita de limpeza. Solicitou que o executivo da Junta comunique à Câmara Municipal esta necessidade. Questionou ainda qual o ponto de situação da questão colocada pelo freguês, Sr. Vitório Meneses na última assembleia de Freguesia. A Sr^a Presidente da Junta, informou que transmitiu à Câmara Municipal o participado, sendo que a Câmara informou não haver nenhuma intervenção programada nos passeios indicados. O Sr. António Cardoso (Mov. SIM) sugeriu ainda que conste por escrito nas atas da Assembleia de Freguesia o partido ou movimento político, junto da identificação de cada vogal. Mais questionou a utilização atual do edifício adquirido pela Junta de Freguesia, na Jardoeira. A Sr^a Presidente da Junta, esclareceu o espaço necessita de obras, para as quais ainda será necessário realizar o respetivo projeto.-----

O Vogal, Sr. Armando Pinheiro (PS) tomou a palavra e propôs que a Junta de Freguesia da Batalha se candidate a programas de financiamento comunitário para conservação e melhoria do espaço público dos lugares. Questionou o executivo se é possível concorrer

a esses projetos. Propôs igualmente que seja analisada a cedência de caminhos atualmente públicos para o domínio privado, uma vez que só têm serventias individuais, reduzindo assim a responsabilidade da Junta e orientando os recursos para espaços de serviço público. Deu como exemplo o carreiro que confina com duas propriedades do mesmo proprietário, Sr. António Cerejo, no lugar de Cela.-----

Seguidamente o Sr. Presidente da Assembleia abriu o espaço para comunicações do público.-----

Tomou a palavra o Sr. Eduardo dos Santos, de Ribeira Calva, que questionou a falta de limpeza no carreiro da Ribeira da Calva. A Sr^a Presidente da Junta, esclareceu que o caminho já foi limpo em 2018 e que está planeada nova limpeza.-----

Tomou a palavra o Sr. Germano Pragosa, Vereador da Câmara Municipal da Batalha, que fez uma declaração de agradecimento à Junta de Freguesia pelo convite à Vereação para participarem no passeio dos reformados. Elogiou ainda a organização do passeio.-----

Não havendo mais intervenções e terminada a ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão às vinte e duas horas e quarenta e nove minutos e agradeceu a presença de todos, sendo lavrada a presente ata que vai ser assinada por todos os membros da mesa da Assembleia.-----

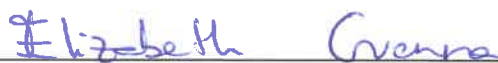
Batalha, 28 de junho de 2018

O Presidente da Assembleia



(José Manuel Dinis)

A 1ª Secretária



(Elizabeth Guerra)

O 2º Secretário



(Humberto Pedroso)

Exm^o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia da Batalha

Declaração de Voto

02/07/2018

De acordo com o artigo nº 21 do Regulamento, os membros da Assembleia de Freguesia eleitos pelo PS, declaram ter votado contra por não se verificar o que está em falta em reunião de 14/012/2017, sendo a ata nº 4/ 2017, onde deveria constar o texto em causa.

Citamos o referido texto:

Na convocatória para a Assembleia de 14/12/2017, ordem de trabalhos ponto 5, assuntos de interesse para a junta, não consta ter sido aberta ao público, Sendo assim e, neste caso foi autorizado pelo Sr. Presidente da mesa, como exceção, a intervenção do Sr. Germano Pragosa, o que não deveria ter acontecido.

Com a sua intervenção desautorizou a Presidente da Junta, estando esta em pleno uso das suas funções.

À pergunta, o porquê de um PT no lugar do Outeiro, ficámos a saber de que foi da sua responsabilidade, tendo a junta recebido para o efeito a quantia de 300,00€.

Ficou por explicar, se foi venda do espaço, aluguer, arrendamento e em que termos.

Atentamente

Armando Pirreiro



Cristiana Moreira



Exm^a Sr. Presidente da Assembleia da Junta de Freguesia da Batalha

DECLARAÇÃO

02/07/2018

Assunto: Reunião da Assembleia, datada de 28/06/2018, Ponto 3 - Assuntos de interesse, sendo no final aberto ao público.

Nessa qualidade como não podia ser de outra forma, é dada a palavra ao Sr. Germano Pragosa a pedido deste.

Reconheceu a importância do passeio dos idosos que correu com normalidade - disse.

E deu resposta ao assunto colocado pelo interveniente anterior, sendo este caso da responsabilidade da Sr^a Presidente da Junta.

Usando uma tática já conhecida, valeu-se do tempo aberto ao público, do qual faz parte, para argumentar o que entendia. No final, fez questão de frisar de que se encontrava ali na qualidade de Vereador para dar a mensagem de reconhecimento. Valeu-se assim de um meio para atingir o fim que pretendia.

Esta abusiva e deselegante atitude, só não foi interrompida pelo respeito que temos a nós próprios, pois visa mais uma vez desconhecer princípios democráticos, bem como a separação de poderes.

O que acabamos de expor ao Sr. Presidente da Assembleia, é para que conste em ata o assunto acima supracitado, estamos certos ser razão suficiente para não voltar a acontecer.

Atentamente

Armando Pinheiro

Cristiana Moreira